



# AO CORRER DA LINHA

VANESSA FERNANDES (23 anos, 1,68 e 57 kg) é apontada pela revista "TRIATHLETE" como a grande favorita à conquista da Medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim, a tal ponto que o jornalista escreve mesmo que "o que não for medalha de ouro é uma decepção!". Outro

detalhe, diz respeito às APOSTAS DO BWIN, onde Vanessa surge como clara vencedora no Triatlo Feminino (ganhos de apenas 3,20% para quem apostar na atleta), enquanto que Obwikuelo faz incidir um prémio de 65% para quem vaticinar a sua vitória nos 100 metros. Não 100, mas rondando entre 10 e 15 quilómetros, é a normal opção das provas de URBAN TRAIL, que estão a disputar-se com regularidade nas principais cidades da Europa. Saliente-se que a inspiração deste tipo acidentado de percursos citadinos vem das provas de BTT, embora com menos perigos de quedas. Perigo, pode haver para quem DOAR SANGUE e entrar em competição na semana seguinte, já que, segundo os especialistas em Medicina Desportiva, deve existir um ESPAÇO DE 40 DIAS entre o momento da extracção de sangue e o dia da competição!

Competição invisível para ficar mais bonito? Pois é, cada português gasta por ano 48 EUROS EM CHAMPUS E AMACIADORES, pelo que somos o povo da Europa que gasta mais quantidade desses líquidos de beleza (1.021 por ano contra a média de 964 das outras regiões europeias)! Se está na REGIÃO DE SEIA, tenha em atenção que todos os domingos, a partir das 9h30 (Largo da Câmara Municipal), e até ao final de Setembro, terão lugar passeios pedestres em várias zonas da Serra da Estrela. Mais a SUL, aplausos para a CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA, que continua a manter bem vivo o "Atletismo Moita - Torneio das Colectividades", cujo grande objectivo é estimular o aparecimento de novos clubes e mais atletas a correr! A correr para os lugares cimeiros, não vamos ter, certamente, algum dos seleccionados portugueses para os JOGOS OLÍMPICOS DE PEQUIM, pois, como se tem visto, não há nenhuma figura capaz de ombrear com os africanos... Serão estes, naturalmente, a dominar os Jogos no sector das corridas de meio-fundo e fundo, prevendo-se grandes duelos entre as formações ETÍOPIES E QUENIANAS, não obstante as anunciadas ausências de grandes campeões dos referidos países. Um dos países com mais tradições no historial da corrida, a FINLÂNDIA, acaba de lançar um programa de 8 anos, tendo em vista a captação de jovens talentos para as provas longas. Lembramos que um programa muito semelhante foi lançado na década de oitenta nesse mesmo país, possibilitando a obtenção de muitas medalhas e uma espectacular divulgação do Atletismo nórdico. Não da Finlândia, mas sim da China, é o recordista de uma estranha disciplina atlética: "CORRER A MARATONA DE COSTAS PARA A META". A melhor marca foi obtida em 2004, para um registo de 3h43.39, e o exótico atleta tem por nome Xu Zhenjun. Curiosamente, na última Maratona de Roma, 44 atletas correram a prova em tal estilo, o qual, como se compreende, terá de ser particularmente muito difícil. Difícil, é conter o riso perante o carpir de alguns órgãos da comunicação perante a ausência de BONS CORREDORES de fundo na nossa equipa olímpica. Um ou outro maratonista recordará o incentivo recebido quando da passagem pelo escalão de juniores, fonte que o entusiasmou ao progresso e à manutenção na modalidade. Mas hoje, regulamentos federativos proibem isso e o resultado tinha de surgir no futuro que agora se apresenta!... ■

